



PRINCIPAIS ELEMENTOS RESPONSÁVEIS PELO CUSTO BRASIL NA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA 09 DE MAIO DE 2023

A Secretaria de Competitividade e Política Regulatória do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços está realizando uma consulta pública para coletar informações para a elaboração do Plano de Redução do Custo-Brasil 2023-2026.

Segundo o MDIC, o objetivo do plano é implementar melhorias regulatórias, com a remoção ou revisão de normas que imponham barreiras à atividade econômica, tanto no nível legal quanto infralegal.

Com isso, a Abinee solicitou a manifestação das empresas associadas com o objetivo de atualizar as informações referentes aos principais elementos responsáveis pelo Custo Brasil, por meio de uma pesquisa realizada entre os dias 26 de abril e 08 de maio.

Baseada na interpretação realizada pela então Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade – SEPEC – do Ministério da Economia, a Abinee listou 28 elementos responsáveis pelo Custo Brasil para que cada empresa indicasse os cinco principais.

Vale lembrar que a pesquisa anterior, realizada pela Abinee sobre esse tema, ocorreu em setembro de 2020.

O consolidado deste novo levantamento contou com 111 participantes da indústria eletroeletrônica.

Assim como ocorreu na pesquisa anterior, as empresas comentaram a dificuldade em escolher apenas cinco itens desta lista, uma vez que a competitividade da indústria é afetada pelos diversos elementos citados.

Destacaram-se 3 elementos nesta atualização, citados pela maior parte das participantes:

- Carga tributária elevada para as empresas (71%);
- Encargos trabalhistas elevados (68%);
- Alta complexidade tributária (61%).

Em seguida, foram indicados:

- Elevados custos e baixa qualidade logística (32%);
- Elevado risco país (32%);
- Elevados spreads e alto custo do capital (32%);
- Alta judicialização e risco trabalhista (31%);
- Insegurança e baixa eficácia da regulação jurídica (29%).

Destaca-se que estes elementos também foram muito citados na pesquisa anterior, com destaque para os elevados custos e baixa qualidade logística que estava na 9ª posição na pesquisa realizada em setembro de 2020 e passou para o 4º lugar neste último levantamento e para o elevado risco país que passou da 8ª para a 5ª posição.

Além destes principais responsáveis pelo Custo Brasil identificados nesta última sondagem, foram relevantes as indicações de outros itens tais como: alta cumulatividade de tributos (24%); altas tarifas de importação de insumos (23%); baixa efetividade dos serviços públicos (17%); baixa oferta de capital para financiar um negócio (16%); excesso de interferência estatal em atividades econômicas (14%); informalidade e sonegação (14%); limitações nas habilidades da força de trabalho (12%), entre outros.

Ressalta-se que foram citados na opção “outros”: custos elevados de seguro garantia para financiamentos; baixa qualificação dos recursos humanos; perda do poder de compra devido à inflação; pouco incentivo à indústria nacional; requerimentos especiais diferentes aos exigidos em outros países; entre outros.

Dessa forma, observa-se que todos esses elementos vêm reduzindo severamente a competitividade da indústria nacional em relação aos concorrentes estrangeiros, com destaque para a complexa e alta carga tributária juntamente com os elevados encargos trabalhistas.

Entre as principais ações citadas pelas empresas para minimizar essas dificuldades, destacaram-se a urgência na Reforma Tributária e desoneração da folha de pagamentos.

Segue abaixo a lista completa com as indicações das empresas quanto aos 28 elementos responsáveis pelo Custo Brasil.

Principais elementos responsáveis pelo Custo Brasil - Setor Eletroeletrônico Maio de 2023

